

Ministro quer privatização

O Ministério dos Transportes pretende privatizar a administração e a manutenção da malha rodoviária federal, estimada em quase 75 mil quilômetros de estradas. A privatização, segundo o ministro José Reinaldo Tavares, é a "única solução" para o financiamento do setor, que consumiu este ano cerca de 70% do orçamento do ministério, Cr\$ 343 bilhões. José Reinaldo preteide repassar à iniciativa privada a administração e a manutenção dos portos.

Com essas iniciativas, o ministro considerou que estará dando "uma grande ajuda" a seu colega da Fazenda, Maílson da Nóbrega, na tarefa de conter o déficit público. Mesmo com a privatização da malha rodoviária e a transferência de outras estradas para a administração dos governos estaduais, José Reinaldo defende a existência do DNER (Departamento

Nacional de Estradas de Rodagem) como órgão normatizador e fiscalizador das estradas federais.

"Se o Brasil puder manter o DNER, deve fazê-lo", afirmou o ministro. Ele se reune hoje com a direção do departamento para discutir o repasse da administração e da manutenção das estradas federais para a iniciativa privada e as reformulações necessárias.

Os 75 mil quilômetros de estradas federais serão enxugados sob dois critérios — volume de tráfego e ligação entre capitais. Estas permanecem sob a administração federal e serão privatizadas: o restante será transferido para os estados.

Com a extinção do Imposto Único sobre o Consumo de Combustíveis, como prevê a nova Constituição, não teremos como financiar o setor e arcar com estes gastos", disse o ministro.